



Conhecendo o Boletim

Por Vanessa Carvalho

É com satisfação que apresento o Boletim Epidemiológico de Virginópolis, em sua primeira edição. Trata-se de uma estratégia do Governo Estadual, implantada por meio da Resolução 5484 de 2016, e possui como objetivo manter trabalhadores do serviço de saúde informados e atualizados sobre aspectos inerentes à Vigilância em Saúde, com elaboração de um boletim a cada quadrimestre.

O boletim surge da necessidade de um melhor conhecimento dos profissionais sobre o cenário epidemiológico do município, mas também uma proposta que ultrapasse a informação genérica e seja capaz

de inserir os profissionais e também a população na prevenção e promoção das doenças e agravos de saúde.

Nesse contexto, as ações da Secretaria Municipal de Saúde de Virginópolis e o cenário epidemiológico do município serão compartilhados nesse boletim para toda população, fazendo chegar aos moradores às informações necessárias para gerar conhecimento e melhorar a saúde pública de nosso município.





A Vigilância em Saúde

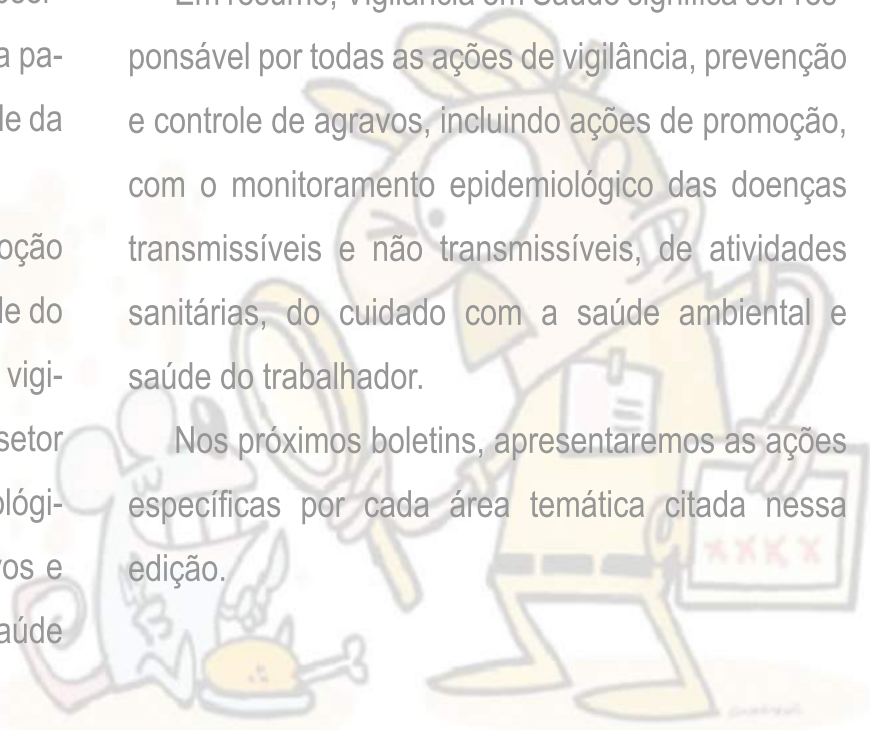
Por Vanessa Carvalho

Vigiar significa monitorar, acompanhar, observar, investigar. Baseando-se no significado dessa palavra que foi criado o setor de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde.

Composto pelas áreas temáticas da promoção da Saúde; vigilância Ambiental; vigilância a Saúde do Trabalhador; vigilância da Situação da Saúde; vigilância Epidemiológica e vigilância Sanitária, o setor elabora e analisa perfis demográficos epidemiológicos e medidas de controle de doenças e agravos e possui como principal objetivo a promoção de saúde para a população.

Em resumo, Vigilância em Saúde significa ser responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, incluindo ações de promoção, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias, do cuidado com a saúde ambiental e saúde do trabalhador.

Nos próximos boletins, apresentaremos as ações específicas por cada área temática citada nessa edição.



Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

O sistema SINAN é a fonte de dados dos agravos de notificação em todo território nacional. Notificação é o ato de registrar doenças e agravos, pelo serviço público de saúde do município e em Virginópolis as notificações são recebidas pelas Unidades Básicas de Saúde e pelo Hospital São José. Nessa edição, você vai conhecer o resumo das notificações dos primeiros meses de 2017.

Com base nas notificações recebidas é possível acompanhar o paciente, desenvolver estratégias

para combater e/ou eliminar surtos e epidemias e promover ações que visem à redução aos danos da saúde da população.

TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE JANEIRO A ABRIL DE 2017	
DOENÇA OU AGRAVO	TOTAL POR QUADRIMESTRE
ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	18
ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO	28
INFLUENZA HUMANA	1
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA (ADQUIRIDA)	4
VARICELA	4
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL / AUTOPROVOCADA	22

Dos agravos citados, chamamos a atenção para o atendimento antirrábico, desencadeado pela exposição do paciente frente ao incidente com animais, na maioria dos casos por cachorros ou gatos. Destacamos que a Secretaria Municipal de Saúde elaborou



ações a curto, médio e longo prazo para estruturação do setor de zoonoses e para combater um grande problema municipal, os animais de rua. Em breve, será realizada uma campanha de castração animal e em agosto uma nova etapa da campanha de vacinação contra raiva em cães e gatos de Virginópolis.

Acompanhe as novidades em nosso site e nas redes sociais da Prefeitura Municipal.



A vacina HPV teve novamente seu público expandido. Agora, adolescente do sexo masculino podem se vacinar entre os 11 aos 14 anos. O sexo feminino também é atendido gratuitamente pelo SUS na idade de 09 aos 14 anos.

Procure a Unidade Básica de Saúde e proteja-se.



O QUE É A VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AFINAL?

As ações de Vigilância Sanitária (VISA) devem promover e proteger a saúde da população, com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde.

O principal foco do trabalho é promover saúde à população, intervindo em todo tipo de problema sanitário que possa afetar a relação entre meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços à comunidade. O objetivo é o planejamento e execução de ações sanitárias, educativas e sociais com foco nas necessidades prioritárias da população, voltadas à melhoria de condições de vida e saúde.

No Brasil, as ações da vigilância sanitária são coordenadas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que é a responsável por criar normas e regulamentos sobre a saúde no país, dando suporte às atividades sanitárias nos municípios

Em Virginópolis, o setor é composto por duas fiscais sanitárias, o trabalho é diário e o principal foco de atendimento é o comércio local. As denúncias recebidas pelo setor, em sua maioria, dizem respeito a produtos vencidos sendo comercializados à população.

Considera-se como um desafio a ser superado pela Vigilância Sanitária local, a estruturação do código sanitário municipal e adequações da legislação vigente, que dê amparo as fiscais para o desenvolvimento do trabalho e em casos necessários, a penalização dos estabelecimentos que cometem recorrentes infrações sanitárias. O Código Sanitário Municipal foi elaborado no ano de 2017 e está em trâmites de aprovação pela Câmara dos Vereadores de Virginópolis.

Por Juliana Perpetuo



SABENDO, PODEMOS CUIDAR

Por Lorenza Rafaela Magnano



“Cara a cara” com a saúde

Olá pessoal, eu sou Sormanny Renê Magalhães Leão, fui convidado a ocupar o cargo de Secretário Municipal de Saúde de Virginópolis em fevereiro de 2017 e aceitei com muita alegria essa missão tendo o compromisso de manter uma saúde pública de qualidade e efetiva para nossa população. Tenho 41 anos, sou casado, pai de um filho, natural e residente em Virginópolis. Sou formado em letras, professor de inglês, voluntário em atividades sociais e também esportivas.

Trabalhar na saúde tem sido um grande desafio, diante de problemas históricos do sistema SUS, sendo o principal deles a carência de recursos financeiros, mas acredito que com empenho e compromisso do Poder Público é possível sempre fazer mais. É justamente o que buscamos em nosso mandato “fazer mais com o pouco que nos é repassado e garantir um atendimento digno para todos”.

A Tuberculose é uma doença contagiosa causada por uma bactéria, o bacilo de Koch, que afeta prioritariamente os pulmões, embora também possa acometer outros órgãos como pleura, meninges e ossos. Sua transmissão ocorre através de gotículas de saliva contaminadas eliminadas pela tosse, espirro ou fala da pessoa infectada, portanto, ambientes fechados, com pouca ventilação são propícios para disseminação da doença.

Os sintomas mais comuns são tosse crônica (por mais de 15 dias), escarro sanguinolento, emagrecimento, fadiga, dores no peito. Na vigência desses sintomas, é importante que a pessoa procure o quanto antes o serviço de saúde para um rápido diagnóstico, o qual é feito gratuitamente pelo SUS através do escarro do paciente.

Este é colhido em 3 amostras, em dias consecutivos, e sua análise é conhecida popularmente como "BAAR". Outros exames como a radiografia de tórax também podem ser solicitados. O tratamento da tuberculose é de fácil acesso, pois é oferecido nos postos de saúde. Em Virginópolis, no primeiro quadrimestre de 2017, foram identificados 02 casos novos e um total de 04 pacientes em tratamento.

